

PLANO DE AÇÃO

ANO
2023

PLANO DE AÇÃO – ANO 2023

EDUCAÇÃO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA

1. Nome da Escola	Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato"
2. Endereço completo	Avenida João Manoel, 840 – Centro CEP: 07400-650
3. Telefone/E-mail	Tel: (11) 4655-3438 E-mail: diretoria.escolar@apaearuja.org.br
4. Localização	Localizada no Centro da Cidade de Arujá.
5. Divisão, Delegacia ou Subdivisão de Ensino.	Diretoria de Ensino – Região de Jacareí. End. Rua Barão de Jacareí, 848, Centro. CEP: 12308-000 Telefone: (012) 3953 -1155 Fax: (012) 3951-8609
6. Data de Criação da Escola	24/11/1999
7. Autorização de Funcionamento	Deliberação do Conselho Estadual de Educação – CEE N.º 1/99. Homologada pela Resolução SE de 22/03/99 – Processo n.º 408/0057/99
8. Reconhecimento 8.1. Registro no MEC 8.2. Registro na Secretaria da Educação	Deliberação do Conselho Estadual de Educação – CEE N.º 82/38 Data: 24/11/1999 149986 Nº3/95 e Nº761/95
9. Turno de Funcionamento	Manhã: das 7h30 às 11h30 Tarde: das 13h00 às 17h00
10. Nível de ensino ofertado	Educação Básica
11. Etapas, Fases e Modalidades de Ensino/Programas e Projetos Específicos da Educação Básica Propostos pela Escola.	1- Educação Infantil: Educação Pré-escolar 04 a 05 anos e 11 meses. 2- Ensino Fundamental I – Modalidade da Educação Especial: 06 a 14 anos e 11 meses. 3- Sócio Educacional: 15 á 30 anos. 4- Outros Projetos Educacionais A escola mantém projetos especiais nas áreas de desporto e artes.
12. Diretor Escolar	Nome completo: Luana Almeida Marques da Cunha Endereço: Rua Gardênia, 81 – Conjunto Alvorada – Poá – SP – CEP: 08550-510 CPF: 335.798.268-40 RG: 40.909.156-X

13. Público Alvo: Pessoas com Deficiência Intelectual, Múltipla, Transtorno do Espectro Autista, associadas à deficiência intelectual, que necessitem de apoio pervasivo.

14. Capacidade de Atendimento: 145 alunos.

15. Abrangência Territorial: Município de Arujá

16. Recursos Financeiros: Convênios com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, Prefeitura Municipal de Arujá e Recursos próprios.

I. INTRODUÇÃO

A APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Arujá foi fundada em 18/03/1989. É Mantenedora da E.E.E. "Monteiro Lobato", autorizada de acordo com a D.E. SE 1/99, nº. 408/0057/1999 atende crianças, adolescentes e adultos com deficiência intelectual, múltipla e autismo, gratuitamente, viabilizando o Direito Social subjetivo à Educação, prevista no Artigo 208 LDBEN (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional).

As salas de aula contam com recursos materiais e equipamentos adequados, número de alunos condizente com a legislação, respeitando sempre o nível de cognição de cada aluno, conforme prescrito no Decreto 48.060/03, bem como programas adaptados à diversidade e especificidade dos alunos, com profissionais capacitados com formação específica em cada área de deficiência.

Respeitando a realidade de nossa clientela, elaboramos um Plano de Trabalho conciso com a participação de todos que interagem na comunidade escolar. Fundamentando-se na realidade sócio cultural e nas demandas sociais e educacionais da escola, assegurando aos nossos alunos, a partir de suas necessidades educacionais especiais, currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização escolar específica, a fim de atender todas as suas necessidades, desenvolvendo ações que os beneficiem.

II. OBJETO A SER EXECUTADO

Atendimento pedagógico especializado a 137 alunos com deficiência intelectual, deficiência múltipla, transtorno do espectro autista (TEA), que necessitam de apoio permanente/ pervasivo e não se beneficiem do ensino regular.

III. RECURSOS HUMANOS

QTD.	Profissionais
01	Diretora Escolar
01	Coordenadora Escolar
15	Professores Especializados em Educação Especial e Autismo
01	Professor de Arte
02	Professores de Educação Física
01	Monitor de Capoeira
01	Nutricionista
01	Assistente Social
02	Fisioterapeutas
02	Psicólogas
02	Fonoaudiólogas
01	Instrutor de Panificação
01	Instrutor de Informática
03	Auxiliares para troca, alimentação, conduzir até ao transporte
02	Estagiárias de Pedagogia que auxiliam na sala de aula
06	Pessoal de Apoio Administrativo
02	Motoristas
01	Auxiliar de Manutenção
01	Porteiro
02	Auxiliares de limpeza
01	Cozinheira
01	Auxiliar de cozinha

IV. RECURSOS FÍSICOS

Metragem do terreno:	8.000 m ²
Área Construída	1.780 m ²




V. INSTALAÇÕES TÉCNICAS DA ESCOLA

Número de salas de Aula	11
Informática	01
Sala de Artes	01
Oficina de Reciclagem	01
Pátio coberto	01
Quadra de Esporte	01
Fraldários	04
Banheiros	07
Cozinha Experimental	01
Refeitório	01
Parque Infantil	01
Laboratório de Informática	01
Panificação	01
Horta	01

INSTALAÇÕES TÉCNICAS DOS ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS

Sala de Fisioterapia	01
Sala de Fonoaudiologia	01
Sala de Psicologia	01
Assistente Social	01
Sala de Pediasuit	01



VI. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES DA ESCOLA

Atividades/Mês	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Sondagem Inicial		X										
Planejamento	X											
Desenvolvimento do PEI		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Atividades que envolvem o Currículo Funcional		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Orientação Pedagógica Semanal		X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
Temas Geradores	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X
Datas Comemorativas	X	X	X	X	X			X	X	X	X	X
Conselho de Classe				X		X			X		X	
Replanejamento com os professores								X				
Projetos /Orientações as famílias		X	X	X	X	X		X	X	X	X	
Reunião de Pais	X		X		X				X		X	
Reavaliação dos Alunos					X							X

VII. PROGRAMAS

EDUCAÇÃO BÁSICA ESPECIALIZADA

A Educação Especial, como modalidade da educação escolar insere-se nos diferentes níveis de educação escolar, abrangendo desde ao infantil à educação superior, conforme LDB e Decreto nº 3.298 de 20/12/99, bem como na interação nas demais modalidades da educação.

Entretanto a educação básica, na perspectiva da educação especial, organiza-se de modo a considerar uma aproximação sucessiva dos pressupostos e da prática pedagógica social da educação inclusiva, garantindo acesso aos conteúdos básicos que a escolarização deve proporcionar a todos os indivíduos.

MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA

- Educação Infantil (3 a 5 anos e 11 meses);
- Ensino Fundamental Anos Iniciais - Regulares (6 a 14 anos e 11 meses);
- Ensino Fundamental Anos Iniciais - Sócio Educacional (15 a 29 anos e 11 meses).

PÚBLICO ALVO

A Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato" tem por finalidade prestar atendimento educacional especializado a alunos com Deficiência Intelectual, Múltipla, Transtornos do Espectro do Autismo - TEA que necessitem de apoio pervasivo.

OBJETIVO GERAL

Dar oportunidade aos alunos com deficiência intelectual, múltipla, transtornos do espectro do autismo de acessibilidade ao currículo comum adaptado, bem como ampliação e domínio dos conhecimentos necessários para o seu desenvolvimento em todas as áreas: cognitiva, afetiva, social, moral, física e estética, por meio de práticas pedagógicas que valorizem as habilidades de cada um através do Currículo Funcional Natural.



6

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Desenvolver o Plano de Ensino Individualizado - PEI para todos os alunos, garantindo um ensino especializado e específico através do Currículo Funcional Natural;
- ✓ Oferecer ensino acadêmico com adaptações significativas do currículo observando o rendimento individual do aluno;
- ✓ Desenvolver 100% dos programas baseados nos Eixos Curriculares;
- ✓ Desenvolver identidade e autonomia, na formação social e pessoal, atingindo a clientela da Educação Infantil, Ensino Fundamental e Sócio Educacional;
- ✓ Ofertar Educação Infantil seguindo a matriz curricular da Educação Infantil na faixa etária de 03 a 05 anos e 11 meses de idade;
- ✓ Ofertar o Ensino Fundamental faixa etária de 06 a 14 anos e 11 meses de idade;
- ✓ Ofertar Programa Sócio Educacional a alunos na faixa etária acima de 15 anos de idade;
- ✓ Desenvolver com o Ensino Fundamental projetos de conhecimento de mundo através da Linguagem Oral, Raciocínio Lógico Matemático, Natureza e Sociedade, Educação Física e Artes.
- ✓ Observar e verificar os relatórios evolutivos das salas de aula, analisando e discutindo com o corpo docente e direção a proposta de revisão e/ou readequação dos programas;
- ✓ Promover aos alunos com Transtorno do Espectro do Autismo, independência, autonomia e inserção na vida social, atendendo suas necessidades específicas através do programa TEACCH;
- ✓ Participação de todos os alunos da APAE nos programas da base diversificada da Matriz Curricular do Ensino Fundamental e Sócio Educacional, como horta, informática, panificação, reciclagem e projeto capoeira;
- ✓ Oferecer apoio terapêutico no contra turno nas áreas de Psicologia, Fonoaudiologia, Fisioterapia e Serviço Social com o objetivo de cada profissional contribuir em sua especialidade para o melhor aproveitamento escolar do aluno;

- ✓ Promover a inclusão da pessoa com deficiência idade acima de 18 anos no mercado de trabalho, iniciando ações de aprendizagem de habilidades básicas do cotidiano escolar;
- ✓ Garantir a defesa de direitos aos alunos egressos da APAE.

VIII. ORGANIZAÇÃO ESCOLAR

Educação Infantil, Ensino Fundamental I – Modalidade Educação Especial, Programa Sócio Educacional (alunos de 15 a 29 anos e 11 meses de idade).

Educação Infantil, Ensino Fundamental I – Modalidade Educação Especial, Programa Sócio Educacional (alunos de 15 a 29 anos e 11 meses de idade).

EDUCAÇÃO INFANTIL	Nº SALAS	Nº ALUNOS
	01	06
ENSINO FUNDAMENTAL	Nº SALAS	Nº ALUNOS
Ensino Fundamental 06 a 14 anos e 11 meses	09	63
Programa Sócio Educacional (alunos de 15 a 29 anos e 11 meses de idade).	06	67

Total de Salas: _____ 16

Total de alunos: _____ 138

IX. VAGAS DISPONÍVEIS

Educação Infantil	01
Ensino Fundamental – Modalidade Educação Especial	04
Sócio Educacional	02
TOTAL DE VAGAS	07



X. METAS

➤ EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I – Modalidade da Ed. Especial

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
Avaliar e estimular as habilidades básicas, as potencialidades e interesse de cada educando promovendo a autonomia e independência de nossos alunos de maneira funcional.	Inventário de resultados pedagógicos, PEI (Plano de Ensino Individualizado), Portfólio Individual, e atingir 100% do resultado previstos em cada área do conhecimento, relacionando as metas e aplicando o método e o currículo funcional.	Relatório de evolução bimestral;	Diretora e Coordenadora Escolar	Bimestral
1. Verificação e avaliação das habilidades que constam no Plano de Ensino Individualizado. 2. Sondagem de interesses, aptidões. 3. As avaliações das atividades realizadas deveram conter os Relatório do progresso pedagógico.	Executar todos os planos de ensino e de aulas; Adequar todas as propostas de ensino aos alunos com Deficiência Intelectual e Múltipla, Transtorno do Espectro do Autismo.	Oferecer aos profissionais condições para que escolham a melhor forma de construir, adquirir, transmitir e produzir conhecimentos capazes de orientar e motivar a caminhada de alunos na busca de sua auto-realização.	Diretora e coordenadora Escolar	Bimestral
4. A avaliação será realizada de forma a respeitar o tempo de aprendizagem de cada aluno, respeitando a forma de aprendizagem e os aspectos do desenvolvimento (biológico, intelectual, motor, emocional, social, comunicação e linguagem).	Visamos atender 100% a qualidade nos atendimentos pedagógicos assim com promover a autonomia e a qualidade de vida do educando e de sua família. Para que este plano ocorra de maneira efetiva se torne em uma ação conjunta com todos os envolvidos no processo educacional.		Diretora e Coordenadora Escolar	Mensal

➤ PROGRAMA SÓCIO EDUCACIONAL- ENSINO FUNDAMENTAL I

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
<p>1. Desenvolver e estimular as habilidades, potencialidades e interesse de cada educando.</p> <p>2. Criar ambiente adequado à consecução de todas as atividades letivas, envolvendo alunos, famílias e comunidade local.</p>	<p>Executar 100% todos os planos de ensino e de aulas;</p> <p>Desenvolver Atividades na comunidade, visando à integração do aluno em seu meio social.</p> <p>Desenvolver 100% dos Programas que envolvem as habilidades gerais, básicas e de gestão, levando os alunos ao desenvolvimento pessoal, noções de ética e cidadania.</p>	<p>Desenvolvimento nas áreas emocional, cognitiva, psicomotora, e comportamental.</p> <p>Aquisição de autonomia e independência em habilidades básicas de maneira a contemplar a funcionalidade.</p> <p>Capacitar os profissionais envolvidos no processo educacional visando uma educação qualitativa.</p>	<p>Diretora e Coordenadora Escolar</p>	<p>Semestral</p>
<p>3. Aplicar a avaliação Qualitativa nos alunos do Grau de Independência Funcional nas AVD's: Higiene Pessoal, banho Higiene Íntima, alimentação, aparência, Vestuário.</p>	<p>Inventário de todos os alunos, resultados pedagógicos, PEI (Plano de Ensino Individualizado), Portfólio Individual</p> <p>Atingir 100%;</p> <p>Inserção no mercado de trabalho dos alunos que possui habilidades promovendo assim, Autonomia, Capacidade de Resolução de Problemas, de Interagir e Decidir sobre Aspectos Relevantes e Pertinentes a sua Vida.</p>		<p>Diretora e Coordenadora Escolar</p>	<p>Bimestral</p>

XI. QUADRO CURRICULAR-CURRÍCULO ADAPTADO

Base Nacional Comum	Parte Diversificada
<ul style="list-style-type: none"> ✚ Língua Portuguesa ✚ Matemática ✚ Ciências ✚ História ✚ Geografia ✚ Educação Física ✚ Artes 	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Informática Educacional ✚ Projeto horta e jardinagem ✚ Projeto Reciclagem ✚ Projeto Panificação ✚ Projeto Reciclagem ✚ Projeto Capoeira

A concepção de ensino e aprendizagem que permeia o trabalho desta unidade escolar está comprometida com os princípios da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (L. D. B. 9394/96), ou seja, garantir que todos os alunos, sem exceção, possam ter acesso à educação e desenvolverem a partir de suas potencialidades, direitos estes, fortemente confirmados através da Declaração Mundial sobre Educação para todos.

As atividades extraclasses serão enriquecidas com materiais e programadas para enriquecer o conteúdo, com a estrutura de materiais pedagógicos, jogos psicopedagógicos, teatro, música, jardinagem, atividades recreativas e desenvolvimento social, proporcionando aos alunos um desenvolvimento integral.

XII. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Os Projetos serão coordenados e monitorados pela Direção e Coordenação escolar que contarão com a colaboração das Psicólogas da Instituição, na qual orientarão os alunos e instrutores na realização das oficinas propostas, que ocorrerão durante o ano letivo e reavaliados ao término das mesmas.

XIII. CRITÉRIOS PARA ADMISSÃO DO ALUNO NA INSTITUIÇÃO E ENCAMINHAMENTO PARA A REDE REGULAR

DA ADMISSÃO:

A admissão do aluno na Instituição atenderá os seguintes critérios:

1. Avaliação pela Equipe Multidisciplinar composta por: Diretora e Coordenadora Pedagógica, Equipe de Atendimento Especializado (Psicóloga, Fonoaudióloga, Fisioterapeuta e Assistente Social).
2. Elaboração de Relatório Circunstanciado.
3. Devolutiva ao responsável legal do interessado por escrito.



4. Devolutiva e encaminhamento do Relatório ao Setor da Secretaria da Educação e/ ou Órgão competente.

DO ENCAMINHAMENTO:

O encaminhamento do aluno à rede Regular de Ensino atenderá aos seguintes critérios:

1. Avaliação do aluno pela Equipe Multidisciplinar composta por: Diretora e Coordenadora Pedagógica, Equipe de Atendimento Especializado (Psicóloga, Fonoaudióloga, Fisioterapeuta e Assistente Social).
2. Elaboração de Relatório Circunstanciado.
3. Comunicação os responsáveis pelo aluno por escrito do resultado do trabalho, através da Diretora Pedagógica e Psicóloga.
4. Encaminhamento do Relatório e Histórico Escolar ao Setor da Secretaria da Educação.

XIV. PROJETOS PEDAGÓGICOS:

➤ PROGRAMA EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISTA

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
<p>Ensino estruturado para pessoas com TEA, fundamentado na avaliação individualizada centrada na pessoa com autismo e no desenvolvimento de um programa de ensino estabelecido a partir de suas habilidades, interesses e necessidades.</p> <p>Junto à Família:</p> <p>Envolver os familiares em todas as ações realizadas com o aluno autista, mediante reuniões,</p>	<p>44 alunos com TEA atendidos na U.E. Atingir 100% O Currículo Funcional Natural, PEI) para todos os alunos.</p> <p>Com o objetivo de oferecer flexibilidade ao processo de ensino, sem que haja obrigatoriedade de que todos os alunos atinjam o mesmo grau de conhecimento.</p> <p>Executar 100% das atividades previstas para o ano letivo;</p>	<p>Melhora o desenvolvimento da auto-estima.</p> <p>Viabiliza encontros com profissionais da área, para troca de experiências e divulgação dos trabalhos desenvolvidos sobre o assunto;</p> <p>Buscar parcerias e convênios e para aumentar a possibilidade de novos atendimentos.</p>	<p>Diretora e Coordenadora Escolar</p>	<p>O PEI será anual, podendo ser alterado conforme necessidade.</p>

eventos e palestras. Junto à comunidade: Sensibilizar, conscientizar e esclarecer a comunidade sobre o TEA, através de palestras e orientações que serão divulgadas na página da Instituição;	<p>Atingiremos 100% o conhecimento do professor sobre tecnológico, científico e acadêmico.</p> <p>Utilizar o PEC'S, através do Programa Bordmaker, Software relacionado à tecnologia assistiva que se destina especificamente à ampliação de habilidades de comunicação alternativa.</p> <p>Usar 90% do método Teachh.</p>			
---	--	--	--	--

➤ EDUCAÇÃO FÍSICA

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período																		
<p>Atividades de iniciação e treinamento desportivos visando competições locais, regionais, estaduais, nacionais.</p> <p>Desenvolver e aperfeiçoar a coordenação motora e estimular a prática de esporte, nas seguintes modalidades: Atletismo, futsal, bocha adaptada, futebol de Campo, vôlei adaptado, basquete, dama, dominó e tênis de mesa.</p> <p>A avaliação dar-se-á diariamente, os resultados serão registrados bimestralmente.</p>	<p>132 alunos matriculados na U.E.</p> <p>O Projeto Atinge 100% dos alunos nas diferentes modalidades, conforme a especificidade do indivíduo.</p> <p><u>Meta em participação:</u></p> <table> <tr> <td>Círculo Motor</td> <td>100%</td> </tr> <tr> <td>Boliche</td> <td>70%</td> </tr> <tr> <td>Atletismo</td> <td>60%</td> </tr> <tr> <td>Dama e Dominó</td> <td>45%</td> </tr> <tr> <td>Voleibol Adaptado</td> <td>40%</td> </tr> <tr> <td>Tênis de Mesa</td> <td>25%</td> </tr> <tr> <td>Bocha adaptada</td> <td>10%</td> </tr> <tr> <td>Futsal</td> <td>25%</td> </tr> <tr> <td>Natação</td> <td>5%</td> </tr> </table> <p>Avaliação Física:</p> <p>Projeto:</p> <p>APAE Qualidade de vida</p> <p><u>Meta em participação:</u></p> <p>Alunos avaliados 100%</p>	Círculo Motor	100%	Boliche	70%	Atletismo	60%	Dama e Dominó	45%	Voleibol Adaptado	40%	Tênis de Mesa	25%	Bocha adaptada	10%	Futsal	25%	Natação	5%	<p>Oferecer estilo de vida que incorpore o uso de variadas formas de atividades físicas.</p> <p>Adquirir nos alunos a mudança de hábitos, para a prevenção de doenças e manutenção da saúde.</p> <p>Desenvolver a participação, a decisão, a autonomia, igualdade, e independência.</p>	<p>Professor de Educação Física</p> <p>Diretora e coordenadora Escolar</p>	Durante o ano letivo.
Círculo Motor	100%																					
Boliche	70%																					
Atletismo	60%																					
Dama e Dominó	45%																					
Voleibol Adaptado	40%																					
Tênis de Mesa	25%																					
Bocha adaptada	10%																					
Futsal	25%																					
Natação	5%																					

➤ ARTES

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
Serão desenvolvidos projetos nas áreas de Arte: Teatro, dança e música.	132 alunos matriculados na U.E. Atingir 100% dos alunos nas diversas modalidades.	-Estimular o gosto pela arte e desenvolver a criatividade. -Ter consciência corporal; Sensibilizar o aluno através das artes visuais e suas linguagens, a fim de que se torne um ser pensante, criador e crítico. Explorando suas habilidades e reconhecendo seus limites, desenvolvendo trabalhos que os ajudem em seu desenvolvimento psicomotor.		Durante o ano letivo. Avaliações bimestrais.
Sensibilizar o aluno através das artes visuais e suas linguagens, a fim de que se torne um ser pensante, criador e crítico. Explorando suas habilidades e reconhecendo seus limites, desenvolvendo trabalhos que os ajudem em seu desenvolvimento psicomotor.	20 alunos fazem apresentação nas Escolas Estaduais e Particulares.	Sensibilizar o aluno através das artes visuais e suas linguagens, a fim de que se torne um ser pensante, criador e crítico	Professora de Artes Diretora e coordenadora Escolar	

➤ INFORMÁTICA

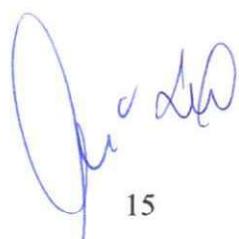
Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
O uso da informática no contexto educacional proporcionará ao aluno o desenvolvimento de habilidades e competências para o uso das tecnologias de informações e comunicações (TICs).	- 132 alunos matriculados na U.E. - Estimular o desenvolvimento motor, cognitivo e social; - Serão trabalhadas as seguintes ações: trabalho em equipe; previsão de consequências; raciocínio lógico; atenção a detalhes e organização. - Acessibilidade e inclusão digital. - Utilização dos recursos da informática como estratégia didático-pedagógica.	- Desenvolve as habilidades básicas: Integração viso-motora; coordenação motora fina; atenção à tela (com recursos multimídia) organizações espaciais na tela, (localização) processos perceptuais visuais e auditivos, processos cognitivos atenção e memória, comportamento de responsabilidade com o uso de tecnologias.	Monitor de Informática. Direção e coordenação escolar.	Durante o ano letivo as avaliações serão mensais.

➤ HORTA ACESSÍVEL

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
Identificar técnicas de manuseio do solo e vegetais;	- 132 alunos matriculados na U.E.	O Projeto Horta Escolar visa proporcionar aos alunos possibilidades para o desenvolvimento de ações pedagógicas por permitir práticas em equipes explorando a multiplicidade das formas de aprender.	Professor regente da sala de aula.	Durante o ano letivo as avaliações serão bimestrais.
Cooperar em projetos coletivos;	-Utilizar 100% os legumes e verduras plantados na horta para aproveitamento na merenda escolar.	Estimular a participação dos professores, tendo em vista a elaboração de um planejamento escolar mais integrado	Direção e coordenação escolar.	
Compreender a importância de uma alimentação equilibrada para a saúde;	-Cursos de capacitação			
Oferecer noções básicas teóricas e práticas de técnicas agroecológicas para se iniciar uma horta na escola.				

➤ RECICLAGEM

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
<ul style="list-style-type: none"> - Tem por objetivo capacitar o aluno para refletir, compreender e interpretar a realidade com autonomia para se comunicar, e aprender. - Têm a função de possibilitar ao aluno o domínio de conhecimentos e práticas pertinentes ao que ele está aprendendo. 	<p>Serão envolvidos 25 alunos do Ensino Fundamental para a pintura das cadernetas,</p> <p>São fabricados pelos alunos para exposição em reunião de pais e doados aos parceiros da APAE.</p>	<p>Identificar e realçar potencialidades das pessoas com Deficiências Intelectual e Múltipla.</p> <p>Articular o Projeto Reciclagem com as habilidades e potencialidades.</p> <p>Desenvolver em todos os alunos o senso de responsabilidade, cooperação e trabalho em grupo.</p>	<p>Professor regente da sala de aula.</p> <p>Direção e coordenação escolar.</p>	<p>Durante o ano letivo as avaliações serão bimestrais.</p>



➤ CAPOEIRA

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
Projetos desenvolvidos para a comunidade; Apresentações fora da Instituição.	132 alunos matriculados na U.E. Ofertar aos alunos com Deficiência Intelectual, Múltipla, Autismo uma vez por semana com duração de 50 minutos de aula prática. Incluir o maior número de alunos com comprometimentos motores.	Convívio com outras pessoas, o trabalho cooperativo, concentração, força, equilíbrio e elasticidade são um forte estímulo ao desenvolvimento. Melhora auto-estima das pessoas que possuem algum tipo de comprometimento físico, e colabora para inserção destas na sociedade.	Instrutor de Capoeira Direção e coordenação escolar.	Durante o ano letivo as avaliações serão bimestrais.

➤ PROJETO COLETA SELETIVA

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
<p>A preocupação na preservação do meio ambiente deve fazer parte da vida de todos e vai muito além da sala de aula; A importância deste projeto é que além de coletar na instituição, resíduos ou rejeitos, grande parte do que se aprende eles compartilham com familiares e vizinhos, aumentando o conhecimento; O intuito é proporcionar situações de aprendizagem que possibilitem a reflexão e façam com que esses estudantes/ atendidos, desenvolvam consciência ambiental.</p>	<p>132 alunos matriculados na U.E.</p> <p>Envolver toda unidade escolar (alunos e funcionários);</p> <p>Será feita uma escala envolvendo todos os alunos e os atendidos da assistência social, levando em consideração as dificuldades e habilidades de cada aluno/ atendido para a execução de cada tarefa.</p>	<p>Entender qual o processo de reciclagem;</p> <p>Refletir sobre a responsabilidade dos cidadãos para com o lixo produzido;</p> <p>Trabalhar a coordenação motora e percepção auditiva;</p> <p>Reconhecer quais ações humanas são prejudiciais ao meio ambiente;</p> <p>Estimular a mudança de hábitos;</p> <p>Incentivar a adoção de práticas benéficas à natureza;</p> <p>Tratar dos conhecimentos básicos de ecologia;</p> <p>Reconhecer as cores;</p> <p>Separar os lixos por suas cores</p> <p>Conscientizar sobre a importância da reciclagem;</p> <p>Estimular a prática da reciclagem no ambiente escolar.</p>	<p>Direção e Coordenação pedagógica</p>	<p>Diariamente</p>



➤ PROJETO CONTROLE DA OBESIDADE DOS ALUNOS

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
<p>Para o acompanhamento do progresso de cada caso, faremos pesagens bimestrais para controle de perda de peso de cada aluno incluído neste programa, e se necessário, readequação da quantidade de calorias diárias;</p> <p>Também ficaremos à disposição dos familiares para quaisquer dúvidas ou fatos novos para esclarecimentos e retomada do processo; Participação dos pais.</p>	<p>Em média 20% dos alunos sofrem com obesidade.</p> <p>Entretanto para efetivação deste projeto será avaliado o estado nutricional de todos os alunos, onde selecionaremos os que devem fazer parte deste programa.</p> <p>Elaboração de Projetos Pedagógicos nas 16 salas de aula, com propostas sobre a importância da alimentação na vida escolar.</p>	<p>Este projeto tem como objeto a implantação de um programa de controle da obesidade dos alunos da APAE de Arujá visando uma melhoria nas condições de vida e como um processo preventivo de doenças provenientes do excesso de peso corporal.</p> <p>Desta forma, promover hábitos alimentares saudáveis nas crianças e reeducar os adultos, na medida do possível dentro da condição de pessoas especiais.</p> <p>O Projeto conta com o auxílio e o envolvimento dos pais.</p>	<p>Nutricionista</p> <p>Psicólogas</p> <p>Direção e coordenação pedagógica</p>	Mensalmente

➤ PROJETO ENCONTRO DE MÃES DE AUTISTAS

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
<p>As Psicólogas, professoras e equipe gestora, irão assessorar as famílias durante o Projeto, esclarecendo dúvidas, informando as famílias no convívio com os seus filhos com Transtorno do Espectro Autista. Este projeto é aberto para os pais de alunos com TEA matriculados na rede municipal de ensino.</p>	<p>44 famílias dos alunos matriculados na APAE.</p> <p>Envolver todas as mães dos alunos autistas para participar do Projeto.</p> <p>Participação de 02 Psicólogas no Projeto Encontro de mães dos Autistas.</p> <p>Participam do Projeto 06 salas de autistas.</p> <p>Atividades práticas aos 06 alunos da Educação Infantil.</p>	<p>Melhorar a qualidade de vida dos Alunos com Transtorno do Espectro Autista.</p> <p>Tornar os pais mais conscientes e desenvolver a autonomia nos alunos com TEA.</p>	<p>Psicólogas</p> <p>Direção e Coordenação pedagógica</p>	Mensalmente



➤ PAI – PROJETO DE ACOMPANHAMENTO A INCLUSÃO

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
Visita mensal nas Escolas da rede pública para informar e trocar experiências quanto à aprendizagem dos alunos que foram inclusos, sob a orientação da Diretora e Coordenadora pedagógica e psicóloga.	Incluir os alunos que apresentarem progressos pedagógicos nas áreas acadêmica e social = 01 Acompanhar o desenvolvimento dos alunos que foram incluídos nas redes de ensino Municipal e Estadual = 01	Respeitar os níveis de aprendizagem de cada aluno, garantindo o direito à cidadania contribuindo para uma escola inclusiva.	02 psicólogos Diretora Escolar Coordenadora pedagógica	As visitas serão mensais. Início em Fevereiro Término Dezembro

➤ PROJETO INCLUIR, INFORMAR E FORMAR

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
Um olhar especial para a formação dos profissionais da educação é sem dúvida, primordial e essencial para a melhoria e o bom desenvolvimento do processo de ensino, numa perspectiva inclusiva. O sucesso de uma política inclusiva depende necessariamente de uma mobilização e socialização entre toda a equipe envolvida, informando os professores, gestores e comunidade escolar, auxiliando - os perante as possíveis dificuldades que aparecerem, diminuindo a exclusão e fortalecendo o processo educacional inclusivo.	Oferecer aos professores, gestores e toda comunidade escolar da rede regular municipal e estadual, palestras e orientações técnicas, através de vivências e sensações no intuito de adquirir novos conhecimentos, garantindo ao aluno com necessidade educacional especial uma aprendizagem que esteja de acordo com as suas necessidades específicas, diminuindo gradativamente as dificuldades encontradas no ambiente escolar = 02	As formações serão ministradas não só nas dependências da APAE de Arujá, mas também nas escolas em horários de ATPC/ HTPC, conforme critério da unidade escolar. Utilizaremos teorias acerca de todas as deficiências, transtorno do espectro autista, altas habilidades e super dotação, primeiros socorros, atendimento educacional especializado (AEE) e práticas sendo estas, relevantes à realidade encontrada pelos professores em sala de aula.	Direção e coordenação pedagógica	Mensalmente

➤ SAEE - SERVIÇO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Itens de avaliação	Quantitativos	Qualitativos	Responsável	Período
<p>O atendimento educacional especializado (AEE) é previsto pela Constituição Federal/1988 e sua oferta pelos sistemas de ensino é organizada de acordo com as "Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado – modalidade de educação especial", estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), por meio da Resolução CNE/CB Nº 4/2009. A função do AEE é de intermediação com a classe comum e de atendimento ao estudante em sala de recursos, constituindo uma medida de apoio na promoção da acessibilidade pedagógica.</p>	<p>Atender em contra turno escolar, 20 alunos com transtorno do espectro do autismo, matriculados na rede municipal de ensino.</p>	<p>1. Identificar as necessidades educacionais do aluno matriculado na rede regular, para definir e implementar as estratégias de SAEE, fazer a adaptação curricular e elaborar os procedimentos e práticas pedagógicas necessárias;</p> <p>2. Organizar os recursos pedagógicos e de acessibilidade essenciais para o desenvolvimento das atividades pedagógicas;</p> <p>3. Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e garantir serviços de apoio especializados de acordo com as necessidades individuais dos estudantes.</p>	<p>Diretora e Coordenadora Escolar</p>	<p>Anual, podendo ser alterado conforme necessidade.</p>

XV. APOIO TÉCNICO PEDAGÓGICO

Contamos com o apoio do CAE – Centro de Atendimento Especializado, que realiza atendimentos aos alunos em contra turno escolar, nas áreas de fonoaudiologia, fisioterapia e psicologia. Serão oferecidos serviços de reabilitação, habilitação e prevenção para pessoas com deficiência intelectual ou múltipla. Os setores visam às capacidades individuais, a interação social e inclusão, consequentemente proporcionando melhora da qualidade de vida.

Além disso, o setor de Psicologia tem como objetivo o acompanhamento do aluno desde a chegada até o seu desligamento da Instituição, visando o total aproveitamento e qualidade de vida da pessoa com deficiência, orientação quanto a saúde, higiene, alimentação, fortalecimento do vínculo e relação afetiva.

O setor sócio assistencial realiza ações de: triagem, acolhida, atendimento, estudo sócio-econômico-cultural, orientação, encaminhamento, relatórios, plano de atendimento individual, acompanhamento e entre outros.

Acompanhar os serviços prestados pela Instituição, e oferece ações para promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, assim como autonomia, a independência, a segurança, o acesso aos direitos e a participação na sociedade.

Nos casos de violação de direitos, a equipe de forma ágil e funcional, contará com a rede sócio - assistencial, de defesa de direitos e demais políticas públicas, para atender as necessidades dos atendidos, com a realização de atendimentos, acompanhamentos e monitoramento dos atendimentos referenciando o atendido.



XVI. EVENTOS PEDAGÓGICOS

MÊS:	FESTA:
MARÇO	Aniversário da Apae
ABRIL	Dia de "Monteiro Lobato"
MAIO	Comemoração de Dia das Mães
JUNHO	Festa Junina
AGOSTO	Semana do Excepcional
	Caminhada Inclusiva
SETEMBRO	Setembro Verde
OUTUBRO	Mês das Crianças
DEZEMBRO	Festa de Natal

XVII. METAS

- Desenvolvimento de oficinas temáticas;
- Continuidade com as parcerias junto a Prefeitura Municipal de Arujá;
- Dar continuidade ao trabalho de conscientização realizado com os pais e famílias garantindo maior participação na vida escolar de seus filhos;
- Promover eventos para divulgação do trabalho da Instituição;
- Participar de eventos cívicos, culturais, religiosos, sociais e outros da comunidade;
- Aquisição de projetos junto às grandes empresas para promoção de mais projetos;
- Promover eventos para captação de recursos financeiros, e maior inclusão da Instituição dentro da comunidade;
- Viabilizar a participação dos colaboradores em capacitações e aperfeiçoamento profissional;
- Dar continuidade ao trabalho de arte com os alunos nas diferentes linguagens artísticas;
- Intensificar o trabalho voluntário;
- Participar de Festivais regionais;



- Dar continuidade à elaboração e o desenvolvimento de projetos educativos e sociais;
- Manter parceria junto a Prefeitura para transporte escolar;
- Participar de Reuniões, Fóruns e Capacitação promovida pela Federação Nacional, Federação do Estado e Conselho Regional das APAEs do Alto Tietê.
- Participação do Conselho Municipal de Educação e CMDCA (Conselho Municipal da Criança e do adolescente).

XVIII. CUMPRIMENTO DO CALENDÁRIO ESCOLAR EM DIAS LETIVOS E HORAS

O Calendário Escolar é organizado de maneira a cumprir a carga horária mínima anual de oitocentas horas, distribuídas por um mínimo de duzentos dias de efetivo trabalho escolar. Sendo previsto o início do ano letivo para segunda quinzena do mês de Janeiro e o encerramento para a segunda quinzena do mês de Dezembro. As férias compreenderão um período mensal do mês de Julho.

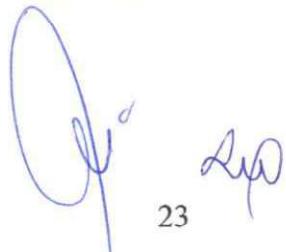
XIX - CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO - CAE

PROGRAMA: EDUCANDO DA ESCOLA ESPECIAL MONTEIRO LOBATO

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO

- **Fisioterapia: 33 atendidos/ semanais**
- **Fonoaudiologia: 45 atendidos/ semanais**
- **Psicologia: 48 atendidos / semanais**

Proposta - Manter na APAE de Arujá um serviço de assistência à saúde aos alunos da Escola Especial Monteiro Lobato. O objetivo é prevenir ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitar ao aluno desenvolver-se em todo o seu potencial.



Público Alvo - Os atendimentos consistem em serviços de reabilitação, habilitação e prevenção a alunos de 5 a 29 anos de ambos os sexos, que apresentem laudos com deficiência intelectual, múltipla e autismo e que estejam matriculados na Escola especial Monteiro Lobato.

PROGRAMA: APOIO A INCLUSÃO NA REDE

- **CAPACIDADE DE ATENDIMENTO**
- **Fisioterapia: 05 atendidos / semanais**
- **Fonoaudiologia: 07 atendidos / semanais**
- **Psicologia: 04 atendidos / semanais**

Proposta - Atendimento a pessoas inseridas na rede regular de ensino. O objetivo é prevenir ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitar ao aluno desenvolver todo o seu potencial.

Público Alvo - Serão oferecidos os serviços de reabilitação, habilitação e prevenção alunos de 4 a 17 anos de ambos os sexos, que apresentem laudos com deficiência intelectual, múltipla e autismo, inseridos na rede regular de ensino.

PROGRAMA: GRUPO DE ORIENTAÇÃO E ESTIMULAÇÃO PRECOCE (GROES)

- **CAPACIDADE DE ATENDIMENTO**
- **Fisioterapia: 10 atendidos / semanais**
- **Fonoaudiologia: 04 atendidos / semanais**

Proposta - Serviço de Estimulação Precoce para atender o público do Município de Arujá. O objetivo é evitar ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitar o desenvolvimento potencial da criança.

Público Alvo - O programa constitui na orientação e estimulação multidisciplinar de bebês de 0 a 4 anos e 11 meses de ambos os sexos, que apresentem atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor por fatores presentes no pré-natal, peri natal e pós-natal como: doenças da infância (meningite), traumatismo, microcefalia, prematuridade, problemas genéticos e transtorno do espectro autista.

PROGRAMA: APOIO PROJETO GIRASSOL

Número de Vagas disponíveis:

- **Fisioterapia:** 05 atendidos / semanais
- **Fonoaudiologia:** 0
- **Psicologia:** 0

Proposta - Atendimento a pessoas que frequentam o Projeto Girassol. O objetivo é prevenir ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitar o desenvolvimento potencial.

Público Alvo - Os atendimentos consistem em serviços de reabilitação, habilitação e prevenção à atendidos do Projeto Girassol de ambos os sexos, que apresentem laudos com deficiência intelectual, múltipla e autismo.

PROGRAMA: CENTRO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO/ APOIO A EX-ALUNO

Número de Vagas disponíveis:

- **Fisioterapia:** 01 atendido / semanal
- **Psicologia:** 02 atendidos semanais

Proposta - Atendimento a pessoas com deficiência intelectual, múltipla e autismo, que frequentaram a escola Especial Monteiro Lobato e por algum impedimento não frequentam mais. Tendo como objetivo prevenir ou minimizar os distúrbios do desenvolvimento neuropsicomotor e possibilitando todo desenvolvimento potencial.

Público Alvo - Os atendimentos consistem em serviços de reabilitação, habilitação e prevenção a ex alunos a partir 15 anos de ambos os sexos, que apresentem laudos com deficiência intelectual, múltipla e autismo.

PROGRAMA: PEDIASUIT

Número de Vagas disponíveis:

- **Fisioterapia: 04 atendidos/ semanais**

Proposta - Para as pessoas com deficiência motora, o pediasuit pode representar uma possibilidade de reabilitação, independência, autonomia, qualidade de vida e inclusão social. O método Pediasuit possibilita potencializar ganhos motores e funcionais em crianças e adultos com seqüelas de lesões neurológicas, que trazem inovadoras formas de tratamento e reabilitação.

Público Alvo - O programa constitui o atendimento do Pediasuit com fisioterapeuta, para as pessoas de ambos os sexos com deficiência motora que freqüentam a APAE de Arujá, que apresentem atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor por fatores presentes no pré-natal, peri natal e pós-natal como: doenças da infância (meningite), além de traumatismos, microcefalia, prematuridade, problemas genéticos e transtorno do espectro autista. Serão realizados 3 vezes por semana durante 3 meses cada atendido.

RECURSOS HUMANOS

- 03 Fisioterapeutas
- 02 Fonoaudiólogas
- 02 Psicólogas
- 01 Terapeuta Ocupacional
- 01 Auxiliar de Limpeza
- 01 Motorista



XX - AÇÕES SÓCIO - ASSISTENCIAIS

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E FAMILIARES

Capacidade de atendimento:

- **78 pessoas** (usuários e famílias)

1. Objetivo

Os Serviços de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência, Famílias e Comunidade, serão desenvolvidos com a finalidade de promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida dos participantes, independente da periodicidade de suas necessidades de cuidado, agindo no reconhecimento do potencial da família e do cuidador, na aceitação e na redução da sobrecarga do cuidador, decorrente da prestação de cuidados diários prolongados.

2. Justificativa

O trabalho será elaborado com base na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, e o objetivo será desenvolver ações especializadas para o enfrentamento da vulnerabilidade e prevenções de riscos sociais complexos e multicausais, bem como garantir as aquisições e as superações das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da dependência das pessoas com suas deficiências.

3. Objetivo Geral

As ações serão para conhecer as condições de vida dos usuários, levantando, identificando, avaliando os aspectos sociais, econômicos e culturais do usuário e da família em que o mesmo está inserido e a partir da identificação interpretar junto com a equipe multiprofissional os aspectos relevantes, disponibilizando um plano individual de atendimento para o atendido/família.

4. Objetivo Específico

As ações são de :

- Acolhida;
- Acompanhamento;
- Atendimento;
- Devolutiva
- Empréstimo de Equipamento;
- Encaminhamento;
- Estudo sócio-econômico-cultural;
- Mobilização para o exercício da cidadania;
- Mobilização e fortalecimento do convívio coletivo e de rede sociais de apoio;
- Orientação; Individual e/ou Sócio familiar;
- Plano de atendimento individual;
- Relatórios e prontuários,
- Reunião de Equipe;
- Triagem;
- Visita Técnica.

5. Proposta

Serão desenvolvidas as ações especializadas contribuindo assim para o desenvolvimento de potencialidades proporcionando uma melhor qualidade de vida, bem como a garantia de acesso a bens e serviços assegurados em lei, marcando uma gestão de inclusão social.

6. Público Alvo

O público alvo a Pessoa com Deficiência Intelectual, Múltipla e TEA (Transtorno do Espectro Autista), com idade a partir de 0 (zero) ano e sua respectiva família de ambos os性os, cadastrados ou não, nos programas de atendimento da Instituição.

7. Avaliação e monitoramento

Controle de acompanhamentos, encaminhamentos realizados e relatórios mensais.



28

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados quantitativamente, mediante:

- Controle de atendimento Mensal
- Todas as ações serão registradas no prontuário do usuário, bem como no livro de registro de ações do Assistente Social.

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados qualitativamente, mediante:

- Plano de atendimento individualizado.
- Pesquisa de satisfação realizada semestralmente.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE ADULTOS COM DEFICIÊNCIA

Capacidade de atendimento:

- 65 pessoas

1. Objetivo

Garantir os direitos, o desenvolvimento da autonomia dos usuários, acessibilidade aos serviços socioassistenciais, participação familiar e do cuidador em todas as ações com orientação e apoio, prevenindo situações de risco, a exclusão e o isolamento, contribuindo para preservação da integridade da pessoa com deficiência e sua respectiva família e melhoria na qualidade de vida.

2. Justificativa

O Programa foi elaborado de acordo com a Resolução SEDS nº 19 de 31 de Outubro de 2016, para atendimento a pessoa com deficiência em habilitação e reabilitação, com a finalidade de acolher, escutar, compreender, fortalecer e prevenir

a ruptura dos seus vínculos e promover seu acesso e usufruto de direitos e contribuir na melhoria da qualidade de vida.

3. Objetivo Geral

Orientar e oferecer aos usuários, através de ações desenvolvidas com a própria vivência, exercitando sua sensibilidade, estimulando a auto-estima e protagonizando suas potencialidades, com efetiva participação e integração na comunidade.

4. Objetivo Específico

Orientar, preparar e proporcionar atividades conforme a habilidade e aptidão do usuário, que é avaliado e indicado pela equipe multidisciplinar, com a integração da família e da comunidade.

- Orientação familiar;
- Artesanato;
- Atividade Esportiva;
- Atividade de vida diária e prática (AVDP);
- Atividade lazer;
- Atendimento Psicológico;
- Capoeira;
- Cozinha experimental;
- Horta/ Jardim.

5. Proposta

Através das atividades desenvolvidas, o usuário expressa todo o seu potencial e com o apoio familiar sua inclusão social dar- se á de forma natural, com respeito e garantia dos direitos de um cidadão.

6. Público Alvo

Pessoa com Deficiência Intelectual, Múltipla e TEA (Transtorno do Espectro Autista) , com idade a partir de 18 anos.

7. Metodologia

O atendimento será realizado pela educadora de grupo, quatro vezes por semana durante quatro horas, com uma turma no período da manhã e uma turma no período da tarde.

Artesanato

Despertar a habilidade, criatividade e conhecimento utilizando a reciclagem, visando as habilidades manuais.

Atividade física

Trabalhar a psicomotricidade e a integração social, além do condicionamento físico, visando a qualidade de vida.

Atividade de vida diária e Prática (AVDP)

Orientar a prática dos cuidados de higiene pessoal, alimento, vestimenta e do ambiente. Preparar para situações da vida cotidiana, através da participação em mercado, feira-livre, esporte, lazer, a utilização de equipamentos públicos entre outros.

Atividade lazer

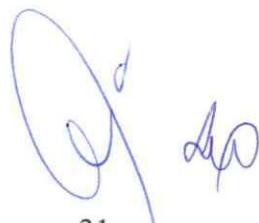
Integrar os usuários com a comunidade, através de práticas esportivas, passeios, entre outros.

Atendimento Psicológico

Com o objetivo de identificar possíveis conflitos familiares e situações de dependência em AVD e AVP.

Capoeira

Estimular a expressão corporal e rítmica, através da ginga da capoeira.



Cozinha experimental

Aplicar habilidades treinadas na própria Instituição, através de receitas simples que visam melhorar a qualidade de vida e estimular a autonomia. Proporcionar o treino alimentar uma vez a cada mês e a cada quinze dias realizar limpeza do eletro doméstico e utensílios do ambiente da cozinha experimental.

Horta e Jardim

Estimular a coordenação motora, promover o contato com a terra e a natureza, exercitar a criatividade e proporcionar conhecimento.

Informática

Conhecer e explorar o computador. Identificar tipos e programas; Utilizar os aplicativos básicos do Windows e de forma adequada as ferramentas do editor de textos Word.

Orientação familiar

Orientação e troca de experiência com familiares através de reunião individual e em grupo.

8. Avaliação e monitoramento

Controle dos encaminhamentos, atendimentos realizados e relatórios mensais.

Semestralmente serão reavaliados e vistos os resultados alcançados podendo ou não haver mudança nas ações propostas.

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados quantitativamente, mediante:

- Controle de Frequência Mensal.
- Todas as ações serão registradas no prontuário do usuário, bem como no livro de registro de ações do Assistente Social.



Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados qualitativamente, mediante:

- Plano de atendimento individualizado.
- Pesquisa de satisfação realizada semestralmente.

PROGRAMA DE APOIO E INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO “EMPREGO APOIADO”

Capacidade de atendimento:

- 05 pessoas com deficiência Intelectual
- 10 pessoas incluídas no mercado de trabalho.

1. Objetivo

O objetivo é incluir a pessoa com deficiência intelectual no mercado de trabalho, mediante o acompanhamento de um consultor ou técnico durante todo o processo, bem como, acompanhar até a adaptação do mesmo e suporte à empresa contratante, através de palestras informativas e educativas quando necessário.

2. Justificativa

O Emprego Apoiado é uma metodologia inclusiva que valoriza a participação da pessoa com deficiência e o seu pertencimento na comunidade em que vive, visando buscar os recursos naturais e tecnológicos para que a pessoa com incapacidade mais significativa tenha autonomia e independência em casa, na comunidade, no trabalho, escola, entre outros; com planejamento individualizado, respeito e valorização das capacidades, incentivando a autodeterminação e empoderamento.

3. Objetivo Geral

O objetivo é a inclusão da pessoa com deficiência intelectual, múltipla e TEA (Transtorno do Espectro Autista) em algum tipo de atividade profissional, primordialmente competitiva e sempre condizente com o potencial e as aspirações desta pessoa e também com as disponibilidades no mercado de trabalho, garantindo a inclusão com as mesmas condições de trabalho e salário do trabalhador sem deficiência.

4. Objetivo Específico

Inserir a Pessoa com deficiência no mercado de trabalho formal, mediante o acompanhamento de um consultor ou técnico de Emprego Apoiado durante todo o processo. Inicialmente, o que deve fazer o técnico de Emprego Apoiado é conhecer muito bem a pessoa com deficiência, suas habilidades, seus conhecimentos, seus gostos, suas potencialidades e que tipo de trabalho gostaria de fazer etc.

5. Proposta

Busca de vagas condizentes com a capacidade de cada um; acompanhar todo processo para inclusão (documentos, etc.), e na adaptação. Apoio à empresa com palestras informativas e educativas.

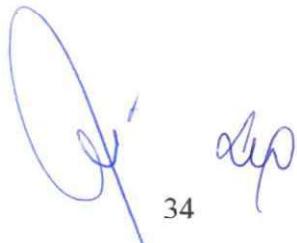
6. Público Alvo

Pessoas com deficiência intelectual de ambos os sexos, com idade a partir de 16 anos, beneficiários ou não do BPC ou de outros Programas de transferência de Renda em situação de "incapacidade mais significativa", pessoas que demandam estratégias de apoio mais intensas para romper barreiras de acesso ao trabalho, em qualquer situação de vulnerabilidade social.

7. Metodologia

As ações serão desenvolvidas através:

- Elaboração do perfil vocacional; avaliação realizada para conhecer a pessoa com deficiência, suas habilidades, seus conhecimentos, seus gostos, suas potencialidades, que tipo de trabalho gostaria de realizar de forma personalizada e individualizada;
- Inclusão na Empresa;
- Treino na própria função mediante o apoio de um técnico do programa, pelo tempo que for necessário, devido à severidade da sua deficiência;
- Atividades propostas que se traduzem em recursos e estratégias que aumentem a independência e a interdependência das pessoas, integração e a satisfação da vida comunitária e laboral.



- Realização de palestras informativas nas empresas, comércio e comunidades, para favorecer a inclusão no mercado de trabalho com responsabilidade;
- Integração da pessoa com deficiência com os demais colaboradores, facilitando o processo de inclusão profissional da pessoa com deficiência.

8. Avaliação e monitoramento

Controle de vagas existentes no mercado de trabalho, atendimento individualizado, acompanhamento dos atendimentos e controle de inclusos no mercado de trabalho.

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados quantitativamente, mediante:

- Controle de Atendimento Mensal;
- Controle de visita às empresas;
- Controle de inclusão.

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados qualitativamente, mediante:

- Plano de atendimento individualizado.
- Pesquisa de satisfação realizada semestralmente.

SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA FAMÍLIA E COMUNIDADE

Capacidade de atendimento:

- 50 pessoas (famílias e comunidade)

1. Objetivo

O objetivo é desenvolver um trabalho social com as famílias e comunidade, possibilitando a ampliação da capacidade do desenvolvimento de potencialidades,

estimularem a autoconfiança, aquisição de informações, conhecimentos e habilidades cognitivas, emocionais e vivenciais, fortalecer a capacidade crítica.

2. Justificativa

O Programa foi elaborado de acordo com a Resolução nº 109 de 11 de Novembro de 2009, que consiste no trabalho social realizado com as famílias de nossos usuários, de caráter continuado, com a finalidade de acolher, escutar, compreender e fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura dos seus vínculos, promoverem seu acesso, usufruto de direitos e contribuir na melhoria da qualidade de vida.

3. Objetivo Geral

Fortalecer as descobertas advindas das experiências educativas para que possam ser aplicadas em aspectos concretos da vida cotidiana, amenizando assim as carências existentes através:

- Acolhida;
- Cursos;

4. Objetivo Específico

Ações necessárias com a finalidade de:

- Proporcionar momentos de reflexão, informação e disseminação de conhecimentos;
- Fortalecer a capacidade de cada um na execução de trabalhos;
- Promover oportunidades que estimulem a autoconfiança dos participantes;
- Promover cursos que estimulem a aquisição e manejo de conhecimentos e habilidades cognitivas, emocionais e vivenciais;
- Desenvolver a percepção estética;
- Fortalecer a capacidade crítica;
- Fazer com que as descobertas advindas das experiências educativas, possam ser aplicadas em aspectos concretos da vida cotidiana;
- Reforço da renda familiar.

- Parceria com SENAC, para promoção de cursos específicos.

5. Proposta

Desenvolver ações especializadas na construção dos projetos individuais e coletivos, proporcionando condições para contribuir na renda familiar, amenizando as carências existentes.

6. Público Alvo

Familiares, cuidadores dos usuários matriculados nos programas de atendimento da Instituição e comunidade.

7. Metodologia

Acolhida

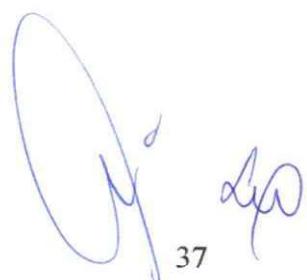
Através da acolhida que é o contato inicial com o atendido, é utilizado a escuta como instrumento e com o objetivo de conhecer as demandas, interesses, necessidades e possibilidades do usuário, estabelecendo relações de confiança e reconhecimento, permitindo assim o vínculo entre usuário e Instituição.

Cursos

Desenvolver um trabalho social junto às famílias e comunidade, em um espaço adequado, através de cursos:

- Pet work;
- Pintura em tecido;
- Crochet
- Cursos com parceria com SENAC.

Cada curso será realizado uma vez por semana.



8. Avaliação e monitoramento

Acompanhar e monitorar as atividades. Serão reavaliadas anualmente, para verificação dos resultados alcançados, podendo ou não haver mudanças nas ações propostas.

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados quantitativamente, mediante:

- Controle de Frequência Mensal.

Os atendimentos realizados pelo setor serão avaliados qualitativamente, mediante:

- Pesquisa de satisfação realizada semestralmente.

Processo de Monitoramento e Avaliação

Programas	Indicadores Qualitativos	Indicadores Quantitativos	Meios de Verificação	Resultados
PROGRAMA DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, E FAMILIARES.	Atendimento individual com: acolhimento, avaliação, estudo social, acompanhamento e encaminhamento.	78 atendimentos mensais	Controle de atendimento Mensal Lista de frequência Análise dos procedimentos.	Elaboração de estratégias, encaminhamentos e ações.
PROGRAMA DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS DE ADULTOS COM DEFICIÊNCIA – PROGRAMA GIRASSOL	Desenvolvimento de ações para fortalecimento da vida diária e prática.	Atender 65 pessoas por dia, com deficiência intelectual com idade superior a 18 anos.	Controle de atendimento Mensal Controle de acompanhamento individual Lista de frequência	Autonomia e independência dos usuários, aquisição de habilidades na vida diária e prática. Melhoria da qualidade de vida.

PROGRAMA DE APOIO À INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO “EMPREGO APOIADO”	Controle de vagas existente no mercado de trabalho, atendimento, individualizado, acompanhamento dos atendimentos	Atender 05 pessoas por dia, com deficiência intelectual com idade superior 16 anos.	Controle de: Atendimento, Visita à empresa e Inclusão.	Vagas para Inclusão. Conscientização nas empresas sobre a inclusão da PCD's.
PROGRAMA DE PREPARAÇÃO E INCLUSÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO “PREPARAR PARA INCLUIR INCLUIR”	Avaliação do usuário em todas as atividades. Aquisição da independência, autonomia, exercício da cidadania. Inclusão no mercado de trabalho.	Atender 25 pessoas por dia, com deficiência intelectual com idade superior 16 anos.	Controle de atendimento Mensal. Controle de acompanhamento individual Lista de frequência.	Incluir no mercado de trabalho. Melhoria da qualidade vida.
SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL PARA FAMÍLIA E COMUNIDADE	Pesquisa de satisfação sobre cursos desenvolvidos	270 pessoas	Controle de atendimento Mensal. Ficha de pesquisa de satisfação	Participação ativa do grupo.

RECEITA

Repasso mensal no valor de R\$ 150.000,00 (Cento e cinqüenta mil reais)

PLANO DE APLICAÇÃO

GASTOS	PERCENTUAL
RECURSOS HUMANOS	80%
CUSTOS INDIRETOS	20%
TOTAL	100%

XXI. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO (R\$)

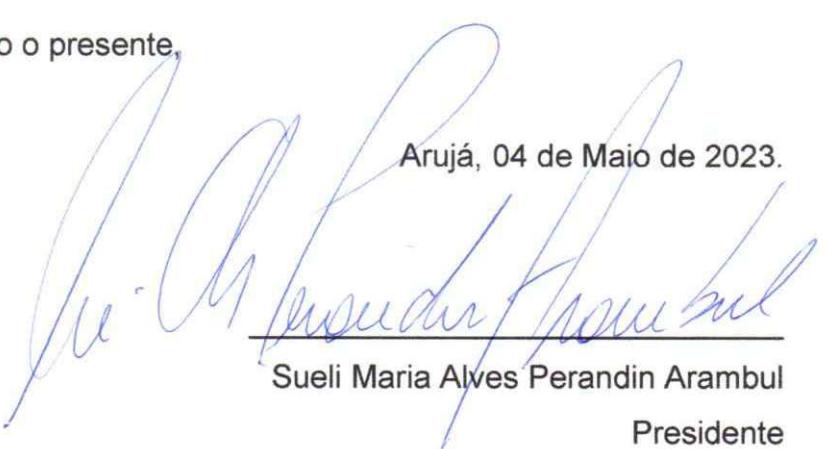
JUNHO-23 – MAIO-2024					
JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO
150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00
DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO
150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00

TERMO DE ENCERRAMENTO

Encerra-se nesta página o Plano de Ação do exercício 2023 referente Escola de Educação Especial "Monteiro Lobato", mantida pela APAE de Arujá, completando um total de 40 páginas.

Por ser verdade firmo o presente,

Arujá, 04 de Maio de 2023.



Sueli Maria Alves Perandin Arambul

Presidente



Luana Almeida M. Cunha

Diretora Escolar